



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

Pará, 3 de março de 1870

Ilmo e Exmo Sr. Barão de Cotelipe.

Sinto muito que V.Ex. tivesse sofrido incomodos em sua preciosa saude, mas felizmente com esta noticia veio-me a certesa de que está quase restabelecido.

Exponho oficialmente o que ha sobre o terreno que o Alcoforado pretende. Se o governo pode retoma-lo, a concessão é / facil, tendo somente contra si as pretensões e ambições dos paraenses. Eu é que nada posso fazer enquanto o terreno / for considerado proprio provincial, não havendo, como não ha, lei de província que autorize a alienação.

O oficio vai para o caso em que alguma coisa seja possível com a informação que posso dar: a melhor e mais ageitada é a que vai.

Lembro o auxilio dado para compra dos vapores como o único meio de indenizar a província sem despeser-se dinheiro atualmente. Um aviso do ministro da agricultura declarando / que os vapores já são da província sem mais onus ou obrigação desta, eu ainda não o mandei para a secretaria, está na minha gaveta.

Estou sempre às ordens de V.Ex. Não tem mais do que declarar-me o que quer.

Estou incomodado com uma forte constipação. Não posso con-



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

tinuar, escreverei a V.Ex. pelo vapor americano de 7 ou 8.

Vamos em paz. O Conego aparenta cordialidade, mas a sua roda rosna. Ha dias veio uma comissão protestar-me apoio sincero.

Sinto entretanto que não ha inteira confiança porque eu não mato o Pinheiro e não enforco o Leitão da Cunha, nem estou brigando com os liberais, não lhes fazendo aliás o menor favor. Trato-o bem, recebo-os em casa, dou-lhes xá. Não passo disto. O Conego quer guerra aberta. É o que ele entende.

Deu-se muito desfrute na abidicação do poder municipal. A decisão do Sr. Paulino levantou clamores. Demorou-se a apuração, e até não se entregou a chave da urna que continha os livros das eleições. Foi preciso arrombar a urna. Aconselhei / de balde que procedessem diversamente. Afina está empossada a nova camara. Entraram 5 liberais. Malcher é o presidente.

Sou com a maior estima e firme dedicação

De V. Ex.

Amº fiel e col. obrº

João Alfredo Corrêa de Oliveira

Arquivo do Barão de Cotegipe.